

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE  
PROFESSOR II – INFORMÁTICA

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p><b>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo</b>, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.</li> <li>2. Para cada questão existe apenas <b>UMA</b> única alternativa adequada.</li> <li>3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de <b>30 (TRINTA)</b> minutos após o início da prova.</li> <li>4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da <b>Cartão de Resposta</b>.</li> <li>5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu <b>Cartão de Resposta</b>.</li> <li>6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.</li> <li>7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.</li> <li>8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.</li> </ol>	<p><b>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.</li> <li>2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.</li> <li>3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.</li> <li>4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.</li> <li>5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.</li> </ol> <hr/> <p><b>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</b></p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p><a href="http://www.facetconcursos.com.br">www.facetconcursos.com.br</a></p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

**DIDÁTICA**

1. A obra *Didactica Magna* (1657), de Johann Amos Comenius, é frequentemente citada como o ponto inaugural da didática moderna. No entanto, sua proposta vai além da organização metódica da instrução: expressa uma cosmovisão teológico-pedagógica que compreende o ato educativo como extensão do plano divino de ordenamento do mundo. Embora tenha sistematizado princípios universais de ensino, sua concepção permanece enraizada em pressupostos pré-iluministas, tensionando as interpretações posteriores que o aproximam de perspectivas racionais e laicas. Diante dessas contradições, qual das alternativas melhor expressa o lugar de Comenius na constituição da didática como campo estruturado, considerando seus fundamentos epistemológicos e histórico-culturais?

- a) Comenius rompeu com a escolástica ao propor uma didática centrada na laicização do conhecimento e no ensino por competências.
- b) Sua proposta inaugura o tecnicismo educacional ao dissociar ensino de princípios morais ou religiosos.
- c) Comenius antecipa o construtivismo ao valorizar a experiência sensível do aluno como origem do conhecimento.
- d) Seu legado reside na defesa da liberdade intelectual do educando, afastando-se da estruturação curricular formal.
- e) Ao propor uma organização universal e graduada do ensino, Comenius funde racionalidade pedagógica e teologia reformista.

2. Na obra *Émile, ou Da Educação* (1762), Jean-Jacques Rousseau estrutura um modelo educacional profundamente paradoxal: por um lado, critica as instituições educativas por corromper a natureza humana; por outro, propõe uma pedagogia guiada por um preceptor que, mesmo agindo discretamente, modela o percurso formativo do aluno. Essa tensão entre espontaneidade e direção pedagógica constitui um dos principais dilemas da didática moderna. Considerando esse debate, qual das alternativas expressa mais adequadamente a complexidade da proposta rousseauiana na formação do educando?

- a) A educação deve garantir total liberdade à criança, dispensando qualquer forma de orientação indireta.

- b) A mediação docente, embora invisível, é essencial para criar um ambiente que permita o desdobramento natural da criança.
- c) A formação moral se realiza plenamente apenas quando a criança é exposta precocemente às normas sociais.
- d) O preceptor desempenha função passiva, observando sem intervir nos impulsos naturais do educando.
- e) A crítica de Rousseau às instituições escolares elimina a possibilidade de um projeto pedagógico sistemático.

3. A teoria da aprendizagem significativa, proposta por David Ausubel, enfatiza a importância da interação entre o novo conteúdo e os conhecimentos prévios do aluno, desde que o material seja logicamente estruturado e o aprendiz tenha disposição para aprender significativamente. No entanto, essa abordagem tem sido criticada por restringir sua ênfase à organização interna da cognição individual, sem considerar suficientemente os aspectos intersubjetivos e culturais da aprendizagem. À luz dessas discussões, qual das alternativas expressa, de forma mais crítica e equilibrada, a contribuição da teoria de Ausubel para a didática?

- a) Ao destacar a motivação e a afetividade como pilares da aprendizagem, Ausubel aproxima-se das abordagens centradas no sujeito em contexto.
- b) Embora promova a construção ativa do conhecimento, sua ênfase estruturalista reduz o papel do outro na constituição do processo formativo.
- c) A noção de aprendizagem significativa funda-se na mediação social da linguagem e na problematização de saberes cotidianos.
- d) O papel do professor predispõe a ofertar conteúdos desafiadores, confiando que os alunos mobilizem esquemas mentais espontaneamente.
- e) Ao articular repetição sistemática e memorização progressiva, a teoria de Ausubel fornece diretrizes para práticas de ensino híbrido.

4. A discussão sobre o planejamento de ensino envolve, conforme Libâneo (2013) e Gauthier (1998), distintas racionalidades pedagógicas: a técnica, que vê o planejamento como previsão objetiva de meios e fins; a prática, que o entende como processo interpretativo em contextos específicos; e a crítica, que articula teoria

e prática para transformar realidades sociais. Cada racionalidade implica uma concepção de docente, de conhecimento e de escola. À luz dessas abordagens, qual alternativa expressa com mais rigor a distinção entre planejamento técnico e planejamento crítico?

- a) O planejamento técnico prioriza a contextualização social do ensino, enquanto o crítico valoriza a padronização dos procedimentos.
- b) Ambas as perspectivas compartilham a visão de planejamento como construção coletiva e situada, embora com métodos distintos.
- c) O planejamento crítico parte da análise das contradições sociais para reorganizar os objetivos educacionais em função da transformação.
- d) A racionalidade técnica entende o planejamento como espaço de escuta e negociação, baseando-se em projetos emancipatórios.
- e) A perspectiva crítica visa à homogeneização curricular para assegurar equidade de resultados entre os estudantes.

5. A atuação docente contemporânea, ancorada nos marcos do Código de Ética do Educador, requer a articulação entre competências técnico-legais e compromissos ético-políticos com os sujeitos da educação. Esse equilíbrio, no entanto, é tensionado por reformas educacionais que associam o desempenho escolar à meritocracia, gerando dilemas práticos e éticos no cotidiano escolar. Considerando essas complexidades, qual das alternativas expressa uma tensão genuína da ética profissional docente diante do cenário educacional atual?

- a) A racionalidade ética docente admite flexibilizações quando em conflito com metas institucionais de aprendizagem.
- b) A obediência a dispositivos legais exclui a necessidade de análise crítica sobre os impactos sociais da prática educativa.
- c) A construção da autonomia ética do educador envolve a leitura normativa quanto a escuta sensível dos sujeitos.
- d) A neutralidade ideológica garante isenção do professor nas disputas políticas em torno da educação.
- e) A prática docente ética deve se restringir ao cumprimento de procedimentos previamente definidos pelos sistemas de ensino.

6. A teoria do condicionamento operante, desenvolvida por B. F. Skinner, fundamenta práticas pedagógicas com base na manipulação de estímulos e reforços, visando à modelagem de comportamentos desejáveis. Embora amplamente adotada em contextos escolares durante o século XX, essa abordagem é alvo de críticas por parte de correntes críticas e

sociointeracionistas que problematizam sua visão restrita de sujeito e aprendizagem. Considerando essas implicações, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais acurada sobre a relação entre a pedagogia comportamental e sua aplicação educacional.

- a) A ênfase no reforço positivo possibilita a construção gradual de repertórios comportamentais, embora limite a autonomia reflexiva do estudante.
- b) A aprendizagem, segundo Skinner, resulta da internalização de estruturas cognitivas, sendo mediada pelo conflito epistemológico.
- c) O condicionamento operante amplia as possibilidades de aprendizagem ao integrar aspectos afetivos, sociais e históricos na organização do ensino.
- d) A instrução programada se fundamenta na valorização da mediação simbólica como catalisadora do desenvolvimento proximal.
- e) A abordagem comportamental contribui para o desenvolvimento de competências críticas ao privilegiar a autoria na resolução de problemas abertos.

7. A concepção vygotskyana de desenvolvimento defende que os processos psíquicos superiores são constituídos socialmente e mediados culturalmente, sendo a linguagem o principal instrumento de mediação simbólica. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) representa o espaço potencial onde a aprendizagem pode ocorrer com o auxílio do outro. No entanto, há diferentes interpretações sobre o papel do professor nessa dinâmica. Assinale a alternativa que representa uma leitura teoricamente consistente com os fundamentos da teoria histórico-cultural.

- a) A mediação do professor, ao organizar o contexto e os instrumentos culturais, contribui para a reorganização qualitativa das funções psicológicas superiores.
- b) A ZDP representa o campo de domínio imediato do aprendiz, cuja internalização independe da interação social.
- c) A aprendizagem ocorre a partir da reestruturação autônoma de esquemas mentais, sendo o papel do outro limitado à validação externa do desempenho.
- d) A linguagem assume função auxiliar na transmissão de conteúdos, mas não é central para o desenvolvimento cognitivo.
- e) A atuação pedagógica deve restringir-se ao fornecimento de pistas instrucionais que ativem o processamento da memória operacional.

8. A metodologia de projetos visa integrar saberes escolares à realidade social, com base em situações-problema, trabalho colaborativo e protagonismo discente. No entanto, conforme apontam autores como Hernández, Dewey e Demo, a aplicação prática dessa

abordagem muitas vezes reduz-se à substituição de conteúdos por atividades desarticuladas, desvirtuando seus fundamentos epistemológicos. Qual das alternativas representa uma limitação recorrente observada na implementação de projetos pedagógicos em contextos escolares?

- a) A seleção de temáticas sem relação com os marcos curriculares pode comprometer a articulação entre projeto e intencionalidade formativa.
- b) O envolvimento dos alunos na definição de objetivos pode inviabilizar a mediação docente, pois dilui a autoridade pedagógica.
- c) A interdisciplinaridade favorece o aprofundamento conceitual, mas reduz a autonomia dos estudantes na condução do projeto.
- d) A valorização da investigação empírica, sem pensamento crítico, pode tornar os conteúdos excessivamente abstratos ou descontextualizados.
- e) A autonomia dos estudantes no processo de pesquisa é limitada pela rigidez metodológica dos projetos bem estruturados.

**9.** A avaliação formativa, ao contrário da somativa tradicional, insere-se no interior do processo de ensino-aprendizagem como ação reguladora. No entanto, sua implementação em larga escala é desafiada por concepções tecnicistas e pela busca de resultados mensuráveis. Segundo autores como Hoffmann, Hadji e Luckesi, uma avaliação verdadeiramente formativa requer sistematicidade, escuta ativa e reelaboração contínua das estratégias de ensino. Diante desse cenário, assinale a alternativa que expressa um obstáculo estrutural à consolidação da avaliação formativa nas escolas brasileiras.

- a) A adoção de rubricas de avaliação dificulta a transparência dos critérios utilizados no julgamento do desempenho discente.
- b) A cultura institucional baseada em ranqueamentos e accountability restringe o uso pedagógico dos resultados.
- c) A utilização de devolutivas narrativas sobre a aprendizagem torna o processo menos ético por depender da subjetividade do professor.
- d) O foco na aprendizagem processual compromete a confiabilidade dos instrumentos de avaliação em larga escala.
- e) A necessidade de planejamento contínuo inviabiliza o uso da avaliação formativa em escolas com autonomia curricular.

**10.** A LDB (Lei nº 9.394/96) propõe a gestão democrática como princípio organizador do ensino, o que pressupõe participação, pluralidade e autonomia institucional. No entanto, a consolidação de políticas como a BNCC e os sistemas de avaliação em larga escala introduz novas formas de controle curricular.

Autores como Cury, Krawczyk e Vieira indicam que essas políticas, ao mesmo tempo que visam equidade, podem restringir a capacidade de escolas e professores de adequar práticas ao contexto local. Diante dessa ambivalência, qual alternativa expressa uma leitura crítica e equilibrada dessa tensão?

- a) A padronização garante maior coesão entre redes, fortalecendo a liberdade de cátedra e o papel formativo do professor.
- b) A autonomia pedagógica deve ceder integralmente às normativas centrais para assegurar resultados mensuráveis e comparáveis.
- c) A gestão democrática exige mediação constante entre diretrizes nacionais e projetos educativos construídos em contextos escolares.
- d) A diversidade cultural dos territórios escolares exige a supressão completa dos marcos regulatórios para garantir participação efetiva.
- e) O protagonismo docente se fortalece com a unificação dos currículos, desde que acompanhado de metas de desempenho institucional.

**11.** A compreensão do currículo como construção política, social e cultural tem sido amplamente defendida por autores como Tomaz Tadeu da Silva, Ivor Goodson e Michael Apple, os quais argumentam que os saberes escolarizados não são neutros, mas resultantes de seleções socialmente determinadas. No entanto, a persistência de modelos prescritivos e conteudistas reforça a visão do currículo como instrumento técnico de racionalização do ensino. Com base nesse embate epistemológico, assinale a alternativa que melhor representa a crítica das abordagens pós-críticas ao currículo tradicional.

- a) O currículo deve preservar sua linearidade e hierarquização, a fim de garantir a estabilidade das aprendizagens essenciais ao progresso social.
- b) A construção curricular precisa equilibrar neutralidade científica com pluralidade cultural, mantendo a separação entre sujeito e conteúdo.
- c) A crítica pós-crítica aponta o currículo como campo de disputa simbólica, em que certos saberes são legitimados em detrimento de outros.
- d) A elaboração do currículo deve basear-se em metas objetivas e mensuráveis, a fim de assegurar a accountability institucional.
- e) O currículo tradicional é valorizado por sua função de universalizar o conhecimento, mesmo que isso implique a descontextualização dos saberes locais.

**12.** As abordagens humanistas, influenciadas por autores como Carl Rogers e Abraham Maslow,

ressignificam o processo de ensino-aprendizagem ao priorizarem o sujeito em sua integralidade. A relação pedagógica é vista como uma experiência interpessoal baseada na empatia, congruência e escuta ativa, o que se contrapõe a modelos centrados na instrução direta e na heteronomia. Contudo, essas teorias também são criticadas por não problematizar suficientemente as dimensões estruturais que afetam a escolarização. À luz dessa discussão, qual das alternativas expressa com mais precisão uma limitação teórico-prática da abordagem humanista na educação formal?

- a) A ausência de diretrizes curriculares dificulta a organização sequencial dos conteúdos nos modelos humanistas.
- b) O foco na subjetividade pode não contemplar as mediações históricas e sociais necessárias à crítica das desigualdades.
- c) A centralidade no sujeito pode resultar na negligência dos processos de avaliação formativa sistemática.
- d) A empatia como método de ensino contribui para a padronização da conduta docente, esvaziando a intencionalidade pedagógica.
- e) A valorização da experiência pessoal compromete a transmissão do conhecimento científico acumulado pela humanidade.

**13.** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se apresenta como instrumento normativo voltado à equidade, à formação integral e à definição de competências e habilidades para a Educação Básica. Apesar desse discurso, críticas recorrentes destacam a vinculação da BNCC a agendas globais de padronização educacional, bem como sua limitação em reconhecer a pluralidade epistemológica e cultural das práticas escolares. Considerando esse panorama, assinale a alternativa que apresenta um tensionamento fundamentado entre a BNCC e os princípios de uma educação democrática.

- a) A BNCC fortalece a gestão democrática ao permitir que os professores desenvolvam livremente seus próprios currículos escolares.
- b) A centralização das diretrizes curriculares na BNCC inviabiliza qualquer forma de avaliação externa nos sistemas educacionais.
- c) A definição das competências pela BNCC amplia as possibilidades de adaptação curricular em escolas multisseriadas e indígenas.
- d) A normatização da BNCC reduz o espaço para currículos locais contextualizados, comprometendo a valorização das culturas escolares.
- e) A estrutura da BNCC, ao promover o ensino por áreas, supera as limitações impostas pelos conteúdos disciplinares fragmentados.

**14.** As transformações na compreensão da autoridade docente, discutidas por autores como

Philippe Perrenoud e Jurgen Habermas, apontam para uma transição de um modelo verticalizado de poder para um paradigma comunicativo e negociado, no qual os processos de construção de normas se dão por meio da argumentação intersubjetiva. Entretanto, essa reconfiguração enfrenta limites concretos no cotidiano escolar, sobretudo no que tange à mediação de conflitos e à consolidação de climas educativos democráticos. Diante desse contexto, qual alternativa apresenta um obstáculo significativo à efetivação de uma gestão dialógica da sala de aula?

- a) A ausência de dispositivos legais específicos dificulta a legitimação institucional de práticas formativas baseadas na ética do discurso.
- b) A fragmentação do tempo pedagógico e a sobrecarga curricular reduzem as condições objetivas para práticas dialógicas consistentes.
- c) A busca por neutralidade valorativa por parte do professor impede o engajamento político necessário à construção de regras coletivas.
- d) O predomínio da autoridade técnica docente enfraquece os mecanismos tradicionais de controle disciplinar.
- e) A descentralização da tomada de decisão prejudica a aplicação coerente de normas escolares em diferentes turmas.

**15.** Maurice Tardif, ao tratar dos saberes docentes, enfatiza que esses não se constituem como um corpo fechado e cientificamente sistematizado, mas como construções plurais, híbridas e situadas, resultantes de trajetórias profissionais, práticas cotidianas e interações institucionais. A concepção de professor como sujeito epistêmico implica reconhecer a legitimidade da experiência como fonte de conhecimento profissional. Considerando essa abordagem, qual das alternativas expressa uma compreensão imprecisa da natureza dos saberes docentes segundo Tardif?

- a) O saber docente articula múltiplos referenciais – práticos, curriculares, organizacionais – de forma historicamente construída.
- b) A docência implica reinterpretação constante de prescrições curriculares à luz das situações escolares concretas.
- c) O conhecimento profissional do professor emerge da prática e contribui para a sua reconfiguração crítica.
- d) O campo profissional docente exige a incorporação normativa de modelos validados empiricamente pelas ciências cognitivas.
- e) Os saberes docentes são atravessados por dimensões não-formais, muitas vezes alheias à legitimação acadêmica tradicional.

**16.** A relação entre psicopedagogia e didática implica não apenas a compreensão dos processos cognitivos e afetivos envolvidos na aprendizagem, mas também a análise crítica dos dispositivos escolares que podem contribuir para a produção de fracassos

escolares. No entanto, a incorporação de diagnósticos clínicos sem o devido filtro pedagógico pode induzir a uma lógica medicalizante, que desloca a responsabilidade do ensino para o campo terapêutico. Considerando essas tensões, qual alternativa expressa um risco recorrente na relação entre psicopedagogia clínica e prática didática?

- a) A tradução direta de categorias diagnósticas para intervenções pedagógicas pode levar à naturalização das dificuldades escolares.
- b) A integração entre psicopedagogia e planejamento didático compromete a personalização da aprendizagem ao excessivamente psicologizar o currículo.
- c) A centralidade da escuta subjetiva fragiliza os processos de ensino por subordinar a didática à experiência afetiva dos alunos.
- d) A abordagem interdisciplinar entre pedagogia e neurociência minimiza a função reguladora dos contextos escolares.
- e) A incorporação da psicanálise nos projetos pedagógicos tende a substituir os objetivos curriculares por metas terapêuticas.

**17.** A proposta de educação inclusiva, conforme estabelecido nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (2015), orienta-se pelo princípio de que o currículo deve ser acessível, flexível e responsivo às singularidades dos estudantes. Contudo, a efetivação dessa política enfrenta obstáculos estruturais e epistemológicos, dentre os quais se destaca a dificuldade de transpor o modelo de currículo universal para um paradigma de desenho didático diversificado. Considerando esse desafio, qual das alternativas expressa uma limitação presente nas práticas escolares inclusivas?

- a) A flexibilização curricular compromete a equidade educacional por dificultar a padronização das metas de aprendizagem.
- b) A ênfase na heterogeneidade dos estudantes enfraquece os referenciais comuns de avaliação institucional.
- c) A garantia de acessibilidade curricular depende da segmentação de turmas por tipo de deficiência, o que favorece a homogeneidade didática.
- d) O atendimento educacional especializado tende a substituir a responsabilidade coletiva dos docentes pela inclusão.
- e) A implementação de práticas inclusivas ainda se apoia em adaptações pontuais, muitas vezes sem articulação com os objetivos.

**18.** As contribuições da neurociência para a educação têm gerado intenso debate no campo da didática. Embora muitos autores defendam a relevância dos conhecimentos neurobiológicos sobre atenção, memória e plasticidade cerebral para o planejamento do ensino, outros alertam para os riscos do

reducionismo neurocognitivista, que desconsidera o caráter histórico-cultural do processo educativo. Considerando esse debate, assinale a alternativa que expressa uma apropriação crítica e equilibrada das contribuições da neurociência à didática.

- a) A utilização de neurotecnologias permite substituir práticas pedagógicas tradicionais por modelos mais eficazes, baseados em dados objetivos sobre a cognição.
- b) A compreensão dos processos neurais auxilia o docente na adaptação metodológica, desde que articulada a fundamentos pedagógicos e socioculturais.
- c) O conhecimento neurocientífico deve nortear exclusivamente o planejamento didático, reduzindo a variabilidade das práticas docentes.
- d) A didática pode ser modernizada pela adoção de estratégias biocomportamentais, capazes de padronizar os níveis de desempenho escolar.
- e) A identificação de marcadores cerebrais de aprendizagem justifica a organização de grupos escolares por perfis neurocognitivos.

**19.** As metodologias ativas de ensino, ao enfatizarem a construção colaborativa do conhecimento, o enfrentamento de problemas reais e o protagonismo do estudante, demandam também um redimensionamento das práticas avaliativas. A avaliação, nesse contexto, deve deixar de ser meramente classificatória e assumir função formativa e reflexiva. Contudo, práticas tradicionais ainda persistem como mediadoras da atribuição de valor ao desempenho. Qual das alternativas expressa um desafio técnico-pedagógico para a consolidação da avaliação em contextos baseados em metodologias ativas?

- a) A necessidade de validação empírica das competências socioemocionais compromete a objetividade dos instrumentos avaliativos.
- b) A elaboração de critérios avaliativos exige ferramentas complexas, capazes de captar indicadores processuais, colaborativos e metacognitivos.
- c) A ausência de escalas de proficiência padronizadas dificulta a definição de metas quantitativas nos ambientes de aprendizagem ativa.
- d) A avaliação entre pares tende a minar o papel do professor como autoridade avaliativa, gerando insegurança na tomada de decisão.
- e) O foco em evidências de aprendizagem informal compromete o rigor metodológico necessário às rubricas avaliativas.

**20.** Autores como Donald Schön, Maurice Tardif e Philippe Perrenoud destacam a centralidade da reflexão sobre a prática como eixo estruturante da formação

docente. A docência, nessa perspectiva, não é mera aplicação de teorias pedagógicas, mas construção contínua de saberes em contextos complexos, exigindo competências éticas, didáticas e investigativas. Considerando esse marco conceitual, qual alternativa apresenta uma implicação adequada para os programas de formação inicial e continuada de professores?

- a) O currículo da formação docente deve privilegiar disciplinas teóricas, reservando a prática pedagógica para os estágios supervisionados.
- b) A profissionalização do magistério demanda a substituição da experiência prática por modelos baseados em evidências de eficácia.
- c) O foco da formação deve ser o domínio técnico-metodológico das tecnologias digitais aplicadas à sala de aula.
- d) A formação docente deve contemplar espaços de análise da prática, articulando saberes experienciais e conhecimento científico.
- e) A formação inicial deve ser substituída por programas de certificação por competências, baseados em resultados de avaliação externa.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21.** À luz das concepções de inteligência coletiva formuladas por Pierre Lévy e das proposições sobre cultura participativa delineadas por Henry Jenkins, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao incorporar a cultura digital como uma das competências gerais da Educação Básica, sinaliza uma inflexão paradigmática nas práticas educacionais. Considerando tal inflexão e seus desdobramentos epistemológicos, assinale a alternativa que melhor representa essa inserção no documento normativo:

- a) A cultura digital é apresentada como apêndice temático voltado ao domínio de ferramentas tecnológicas, subordinando-se à lógica instrumental da racionalidade técnica.
- b) O texto da BNCC propõe uma abordagem holística da cultura digital, integrando dimensões cognitivas, colaborativas e ético-críticas que transcendem o uso meramente técnico das TDICs.
- c) A presença da cultura digital no currículo revela um deslocamento meramente retórico, ausente de vínculo com competências socioemocionais ou com práticas pedagógicas interdisciplinares.
- d) O conceito de cultura digital na BNCC remete à utilização funcional de mídias digitais para apoio ao letramento linguístico e matemático, sem comprometer a estrutura curricular clássica.
- e) A abordagem da BNCC limita-se à incorporação da cultura digital como estratégia

de acesso à informação, sem considerar as práticas culturais emergentes no ciberespaço.

**22.** A formulação e implementação de políticas públicas voltadas à inclusão digital no Brasil demandam análise crítica sobre sua intersecção com os marcos legais e com as diretrizes educacionais nacionais. Considerando a Constituição Federal de 1988, o Plano Nacional de Educação (PNE) e os pareceres do MEC, qual alternativa expressa com maior precisão os desafios estruturais envolvidos na efetivação da educação digital?

- a) As ações governamentais de inclusão digital eliminaram as desigualdades regionais de infraestrutura, consolidando o acesso universal à conectividade de alta velocidade nas escolas públicas.
- b) A ausência de regulamentações específicas para o uso pedagógico das TDICs inviabiliza a articulação entre os entes federativos e fragiliza a continuidade das políticas públicas.
- c) Apesar das normativas constitucionais e das metas do PNE, a efetivação da inclusão digital é obstaculizada por limitações estruturais como conectividade desigual, carência de formação docente e disparidades socioeconômicas.
- d) As diretrizes do MEC promovem exclusivamente o uso de tecnologias para fins administrativos, não contemplando a dimensão pedagógica nem a mediação didática.
- e) A legislação vigente reconhece a inclusão digital como competência dos municípios, eximindo a União e os Estados da responsabilidade sobre a universalização do acesso.

**23.** A integração dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) à práxis pedagógica contemporânea demanda mais que a adoção de suportes tecnológicos, exigindo redimensionamento metodológico e epistemológico. Considerando as contribuições de José Moran, Lucia Santaella, Léa Fagundes e Valente, assinale a alternativa que melhor expressa os fundamentos críticos que devem orientar o uso pedagógico dos AVAs:

- a) Os AVAs substituem integralmente o papel docente, uma vez que sua estrutura algorítmica assegura autonomia total dos discentes nas etapas de aprendizagem.
- b) A arquitetura síncrona dos AVAs inviabiliza práticas de aprendizagem assíncrona, limitando sua aplicabilidade a cursos com rigidez curricular elevada.
- c) Os AVAs não se aplicam ao ensino presencial, pois foram concebidos exclusivamente para o ensino a distância e incompatíveis com práticas híbridas.
- d) O uso de AVAs deve fundamentar-se na mediação dialógica, na interação significativa e

na produção de autoria, extrapolando a mera transposição de conteúdos.

- e) A presença dos AVAs nas instituições de ensino representa apenas um recurso tecnológico auxiliar, não implicando transformação nas práticas avaliativas nem na dinâmica do currículo.

**24.** O conceito de pensamento computacional, conforme delineado por Jeanette Wing e aprofundado no paradigma construcionista de Seymour Papert, transcende a mera operacionalização de habilidades técnicas, assumindo caráter epistêmico. Nesse contexto, qual alternativa traduz com maior fidelidade a perspectiva adotada pela BNCC sobre o tema?

- a) O pensamento computacional é concebido como competência algorítmica aplicada à repetição de padrões, com foco na automação de tarefas escolares e na padronização de soluções.
- b) Trata-se de uma abordagem inter e transdisciplinar que se ancora na abstração, decomposição e reconhecimento de padrões, articulando saberes diversos na modelagem de soluções complexas.
- c) A BNCC define o pensamento computacional como habilidade restrita à programação textual e à lógica binária, adequada apenas ao ensino profissionalizante.
- d) A implementação do pensamento computacional limita-se à utilização de linguagens estruturadas, reduzindo sua aplicabilidade em contextos de aprendizagem interpretativa e qualitativa.
- e) O pensamento computacional, segundo a BNCC, constitui-se como competência subsidiária ao letramento digital, restrita à análise estatística e ao tratamento de dados quantitativos.

**25.** A utilização de plataformas de programação visual, como Scratch e App Inventor, insere-se em propostas pedagógicas alinhadas ao construcionismo de Seymour Papert e às práticas de aprendizagem baseada em projetos. Considerando tais fundamentos, assinale a alternativa que melhor expressa uma análise crítica sobre o uso dessas ferramentas no contexto da educação básica:

- a) A intuitividade das plataformas de programação visual elimina a necessidade de mediação docente, pois garante autonomia plena dos estudantes na construção do conhecimento.
- b) Tais ferramentas devem ser restritas à área de computação, a fim de evitar conflitos epistemológicos com os conteúdos formais do currículo tradicional.
- c) As plataformas visuais promovem aprendizagem significativa, pois permitem a autoria de projetos que integram lógica

computacional, criatividade e resolução de problemas em contextos autênticos.

- d) A programação por blocos apresenta limitações cognitivas, uma vez que não requer formalização textual, comprometendo o desenvolvimento do raciocínio lógico.
- e) A introdução da programação visual somente se justifica no Ensino Médio, dado o nível de abstração necessário à compreensão dos princípios algorítmicos subjacentes.

**26.** A segurança digital no contexto escolar contemporâneo, ao ser compreendida como constructo transversal, extrapola o domínio técnico e adquire centralidade pedagógica e política. Considerando os estudos de Manuel Castells sobre sociedade em rede, Pierre Lévy sobre ciberespaço e inteligência coletiva, e os marcos propositivos da Unesco sobre cidadania digital, qual alternativa traduz com maior densidade crítica uma abordagem sistêmica e formativa da segurança digital nas instituições educativas?

- a) A concepção de segurança digital escolar deve articular infraestrutura tecnológica, formação contínua e desenvolvimento de uma cultura institucional pautada na criticidade e na corresponsabilização ética.
- b) A gestão da segurança digital nas escolas deve centrar-se na filtragem automatizada de conteúdo, com bloqueios programados que inibam o acesso a fontes não homologadas.
- c) O desenvolvimento da segurança digital se efetiva mediante políticas de controle disciplinar e vigilância constante das interações digitais realizadas por estudantes e docentes.
- d) A construção de ambientes escolares seguros depende fundamentalmente da competência técnica dos usuários em lidar com softwares e dispositivos de proteção.
- e) A segurança digital, por tratar-se de esfera de competência administrativa, pode prescindir de articulação com o projeto pedagógico institucional e com o corpo docente.

**27.** A incorporação de tecnologias digitais nos processos avaliativos escolares impõe o redimensionamento de práticas pedagógicas, desafiando modelos tradicionais de mensuração. Com base nas formulações de Philippe Perrenoud sobre avaliação formativa, José Valente sobre tecnologia e aprendizagem, e Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida sobre ambientes digitais, assinale a alternativa que representa adequadamente os desafios e potencialidades da avaliação mediada por tecnologias.

- a) A avaliação com suporte digital deve limitar-se à aferição de conteúdos factuais, baseando-se em índices padronizados que assegurem objetividade e comparabilidade interinstitucional.

- b) A utilização de plataformas digitais na avaliação escolar pode ser implementada como recurso auxiliar, desde que desvinculada da mediação docente e do planejamento curricular.
- c) O uso de ferramentas tecnológicas em processos avaliativos permite o acompanhamento contínuo da aprendizagem, com devolutivas qualificadas e personalização de rotas cognitivas.
- d) A avaliação com mediação tecnológica visa atender exclusivamente às demandas de accountability educacional, centrando-se no cumprimento de metas institucionais externas.
- e) A confiabilidade da avaliação digital reside na eliminação da subjetividade docente, sendo preferível a adoção de instrumentos automáticos de correção e análise.

**28.** A robótica educacional, ao integrar práticas de programação e construção material, configura-se como ferramenta epistemológica relevante na formação de competências complexas no âmbito da cultura digital. À luz do pensamento de Seymour Papert e Mitchel Resnick, assinale a alternativa que expressa, de forma crítica e fundamentada, a concepção pedagógica dessa abordagem.

- a) A robótica educacional visa à replicação de modelos pré-definidos, com ênfase na repetição de algoritmos e na padronização dos protótipos construídos.
- b) A utilização da robótica na educação deve restringir-se a cursos técnicos profissionalizantes, dada a especificidade conceitual envolvida em suas aplicações.
- c) A robótica, ao promover aprendizagem baseada em projetos e experimentação concreta, articula criatividade, colaboração e resolução de problemas reais.
- d) O uso pedagógico da robótica requer uma matriz curricular tecnicista e sequencialmente hierarquizada, voltada à reprodução de artefatos com funcionalidade mecânica.
- e) O uso de kits de robótica na educação básica apresenta riscos de dispersão cognitiva, sendo mais indicado para faixas etárias com domínio consolidado de abstrações matemáticas.

**29.** A gestão pedagógica de espaços digitais como a sala de informática escolar implica uma concepção ampliada de integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) ao currículo. Com base em autores como José Moran, Lucia Santaella, Pierre Lévy e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o uso das TDICs, assinale a alternativa que melhor expressa essa abordagem.

- a) A organização da sala de informática como espaço pedagógico exige intencionalidade didática, integração curricular interdisciplinar e

mediação reflexiva das práticas de letramento digital.

- b) A gestão da sala de informática deve priorizar a manutenção de hardware e a atualização de softwares, com uso eventual mediante solicitação dos professores interessados.
- c) A operacionalização da sala de informática pode ocorrer de forma autônoma, mediante a atuação de monitores ou técnicos, sem necessidade de envolvimento pedagógico direto.
- d) O uso da sala de informática deve ser orientado por critérios de eficiência tecnológica e tempo de exposição digital, independentemente dos objetivos de ensino.
- e) A utilização de recursos digitais deve ocorrer de forma extracurricular, a fim de preservar a organização tradicional do currículo e evitar sobreposição de conteúdos disciplinares.

**30.** O letramento digital, em sua acepção contemporânea, não se restringe ao domínio instrumental de tecnologias, mas envolve apropriação crítica das práticas culturais e comunicacionais mediadas digitalmente. Com base nos estudos de Colin Lankshear, Michele Knobel e David Buckingham, e nas diretrizes da BNCC, assinale a alternativa que representa, de forma epistemologicamente consistente, essa concepção.

- a) O letramento digital refere-se à operacionalização de softwares e aplicativos, com vistas ao cumprimento eficiente de tarefas escolares informatizadas.
- b) A competência digital, tal como entendida na BNCC, configura-se como extensão do letramento tradicional em suportes digitais, sem reconfiguração epistemológica das práticas pedagógicas.
- c) O letramento digital implica a análise crítica das linguagens, dos fluxos comunicacionais e das relações de poder no ciberespaço, articulando competências éticas, cognitivas e sociotécnicas.
- d) A utilização de tecnologias digitais no processo educativo visa exclusivamente ao acesso e curadoria de informações, sem envolvimento com as dimensões interpretativas ou culturais da mídia.
- e) O domínio da leitura e escrita digital está vinculado à familiaridade com plataformas educacionais e redes sociais, sendo avaliado com base na fluência técnica do usuário.

**31.** A construção de algoritmos educacionais voltados à personalização da aprendizagem impõe reflexões sobre lógica computacional, estruturas condicionais e implicações ético-pedagógicas. Com base nos princípios da ciência da computação e nas discussões contemporâneas sobre algoritmos educacionais, qual alternativa expressa uma

compreensão crítica e tecnicamente fundamentada sobre tais estruturas?

- a) A personalização algorítmica baseia-se em heurísticas padronizadas que substituem a mediação docente, dispensando análise do contexto pedagógico.
- b) A lógica computacional empregada em sistemas educacionais adota estruturas determinísticas que reduzem a variabilidade dos processos cognitivos dos alunos.
- c) Os algoritmos educacionais operam a partir de conjuntos de regras lógicas e condicionais, mas devem ser validados pedagogicamente para garantir equidade e relevância contextual.
- d) A aplicação de algoritmos no ensino restringe-se a sistemas de avaliação, pois a aprendizagem não se conforma aos padrões formais da lógica computacional.
- e) A lógica algorítmica aplicada à educação privilegia a padronização de trilhas formativas, anulando a necessidade de diferenciação metodológica entre os perfis discentes.

**32.** No que se refere aos sistemas operacionais utilizados em contextos educacionais, a escolha entre softwares proprietários e de código aberto implica variáveis técnicas, econômicas, éticas e pedagógicas. Considerando os fundamentos da computação e os princípios de soberania digital, qual alternativa reflete de modo mais consistente essa problemática?

- a) Os sistemas operacionais proprietários garantem maior estabilidade e segurança, tornando-se a única alternativa viável para ambientes educacionais.
- b) O uso de sistemas abertos possibilita autonomia institucional, redução de custos e adaptação curricular, mas exige políticas de formação continuada.
- c) As opções de código aberto são incompatíveis com o ambiente escolar, dada a ausência de suporte técnico e a dificuldade de integração com plataformas educacionais.
- d) Os sistemas operacionais livres devem ser adotados apenas em cursos técnicos, pois carecem de interface amigável para a educação básica.
- e) A adoção de sistemas operacionais deve obedecer exclusivamente a critérios de mercado, independentemente de suas implicações éticas ou educacionais.

**33.** A Inteligência Artificial (IA) aplicada à educação vem sendo objeto de intensos debates quanto às suas possibilidades e riscos. Considerando os relatórios da UNESCO, os princípios da OCDE e os estudos de Holmes, Bialik e Fadel, qual alternativa melhor expressa uma abordagem crítica sobre o uso da IA no contexto educacional?

- a) Os sistemas baseados em IA substituem integralmente a mediação docente, otimizando o processo educativo ao eliminar variáveis subjetivas.
- b) A IA aplicada à educação deve operar com base em padrões de ensino neutros e universais, de modo a garantir homogeneidade de aprendizagem.
- c) As aplicações de IA devem restringir-se à gestão escolar e administração de dados, uma vez que carecem de sensibilidade ao processo formativo.
- d) A utilização de IA em contextos educativos exige transparência algorítmica, validação pedagógica e respeito à privacidade e à diversidade cultural.
- e) O uso de IA na educação compromete a autonomia discente, ao direcionar rigidamente os percursos cognitivos conforme modelos matemáticos de desempenho.

**34.** A interoperabilidade entre plataformas educacionais digitais constitui um requisito técnico e funcional para a integração eficiente de sistemas de gestão de aprendizagem. Com base nos padrões SCORM, xAPI e nos princípios de arquitetura orientada a serviços (SOA), qual alternativa reflete adequadamente os fundamentos da interoperabilidade no contexto educacional?

- a) A interoperabilidade exige que todas as plataformas adotem o mesmo sistema operacional e banco de dados, assegurando máxima compatibilidade entre os componentes.
- b) A integração entre plataformas educacionais deve prescindir de padrões formais, priorizando a customização individualizada de cada ambiente de aprendizagem.
- c) Os padrões SCORM e xAPI visam garantir a portabilidade e o rastreamento de objetos de aprendizagem entre diferentes sistemas, favorecendo a fluidez educacional.
- d) A arquitetura de serviços educacionais deve evitar a interoperabilidade para garantir a segurança dos dados e impedir a duplicidade de funções.
- e) A interoperabilidade limita a personalização das plataformas educacionais, tornando-se um obstáculo à inovação no desenvolvimento de novos recursos pedagógicos.

**35.** A acessibilidade digital em ambientes educacionais deve ser concebida como dimensão ética, técnica e pedagógica da inclusão. Com base nas Diretrizes para Acessibilidade na Web (WCAG 2.1), nos princípios do Design Universal e nos marcos legais brasileiros (Lei Brasileira de Inclusão), qual alternativa expressa de forma mais acurada as exigências e implicações dessa abordagem?

- a) A acessibilidade digital refere-se exclusivamente à tradução de conteúdos em Libras, não se aplicando a outras deficiências sensoriais ou cognitivas.
- b) A conformidade com os princípios do Design Universal implica padronização rígida dos layouts educacionais, dificultando a personalização dos conteúdos.
- c) As exigências legais sobre acessibilidade digital restringem-se ao setor público, sendo opcionais para plataformas educacionais utilizadas em redes privadas.
- d) A acessibilidade digital, ao ser transversal às práticas, exige desenvolvimento de recursos compatíveis com múltiplas deficiências, respeitando critérios de usabilidade.
- e) As adaptações de acessibilidade devem ocorrer apenas quando houver aluno com deficiência, não sendo necessárias na configuração padrão das plataformas.

**36.** A cultura hacker, frequentemente estigmatizada sob uma ótica reducionista de violação digital, e o movimento maker, associado à aprendizagem ativa e à prototipagem colaborativa, representam vetores de transformação epistêmica no campo da Educação Digital. Considerando os aportes de Pekka Himanen, Seymour Papert e Paulo Blikstein, qual alternativa expressa de forma mais densa e crítica as intersecções possíveis entre essas epistemologias e as práticas educacionais?

- a) O ethos hacker, ancorado na ética da curiosidade e da abertura epistêmica, quando articulado ao paradigma maker, potencializa ambientes educacionais centrados na experimentação, coautoria e desconstrução de hierarquias cognitivas.
- b) A incorporação de práticas hacker e maker em contextos escolares tende a acentuar o tecnicismo e a despolitização curricular, ao privilegiar competências instrumentais e lógicas operacionais em detrimento da formação crítica.
- c) A adoção da lógica maker no currículo escolar reproduz estruturas meritocráticas e produtivistas, alinhando-se a modelos neoliberais de performance educacional mediados por dispositivos de automação.
- d) As práticas hacker, ao subverterem normas institucionais, apresentam incompatibilidade com a racionalidade educacional formal, sendo mais apropriadas ao ensino técnico não formal.
- e) O discurso maker, embora promova criatividade técnica, carece de referencial teórico consistente para sua integração curricular, sendo mais eficaz em contextos extracurriculares desvinculados da base nacional comum.

**37.** A computação em nuvem, quando aplicada à educação, demanda não apenas conhecimento técnico sobre arquiteturas distribuídas, mas também uma leitura crítica das implicações jurídicas e éticas relacionadas à proteção de dados sensíveis. À luz da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), do GDPR europeu e dos estudos de Luciano Floridi sobre infosfera e ética da informação, qual alternativa expressa a abordagem mais rigorosa e sistêmica sobre a governança de dados educacionais na nuvem?

- a) A utilização de serviços em nuvem na educação deve priorizar soluções proprietárias e centralizadas, pois oferecem camadas robustas de criptografia e controle institucional dos dados armazenados.
- b) A adoção de computação em nuvem no âmbito educacional deve estar ancorada em políticas de anonimização, portabilidade e transparência algorítmica, assegurando direitos informacionais dos sujeitos envolvidos.
- c) Os sistemas de armazenamento em nuvem, por serem administrados por grandes corporações, prescindem de regulamentações nacionais, subordinando-se exclusivamente a tratados internacionais de interoperabilidade de dados.
- d) O tratamento de dados educacionais em ambientes virtuais deve ocorrer apenas em infraestruturas públicas locais, eliminando qualquer possibilidade de transnacionalização dos fluxos informacionais.
- e) A arquitetura de serviços em nuvem educacional é imune a vazamentos de dados, desde que os protocolos SSL e as rotinas de backup sejam implementados corretamente pelas instituições usuárias.

**38.** A noção de ciência aberta, promovida por organismos como a Unesco, a Open Knowledge Foundation e a OCDE, propõe uma reconfiguração dos paradigmas tradicionais de produção, difusão e validação do conhecimento científico. Considerando as implicações dessa abordagem para o campo da Educação e da Computação, qual alternativa reflete com maior acuidade crítica e técnica os princípios estruturantes da ciência aberta?

- a) A ciência aberta requer a adoção compulsória de repositórios institucionais e software livre em todos os projetos de pesquisa pública, independentemente de suas metodologias ou restrições éticas.
- b) A adoção da ciência aberta visa à substituição dos pares avaliadores humanos por algoritmos de verificação métrica, garantindo maior celeridade e imparcialidade na validação científica.
- c) A perspectiva de ciência aberta implica práticas de transparência metodológica, licenciamento aberto, interoperabilidade de dados e

colaboração interinstitucional, sem renunciar à curadoria epistêmica.

- d) A ciência aberta, por comprometer os modelos tradicionais de propriedade intelectual, representa risco à integridade dos dados científicos e à confiabilidade da produção acadêmica.
- e) O modelo de ciência aberta restringe-se à disponibilização de bancos de dados educacionais, sem impacto direto sobre a lógica de publicação ou de avaliação de periódicos científicos.

**39.** A análise de dados educacionais em larga escala (Big Data Educacional) tem sido mobilizada em políticas públicas e plataformas adaptativas, suscitando debates sobre epistemologia dos dados, equidade algorítmica e mineração preditiva. À luz dos estudos de Williamson, Selwyn e Slade, qual alternativa expressa uma crítica tecnicamente fundamentada sobre os riscos e potencialidades desta abordagem?

- a) O big data educacional, ao oferecer diagnósticos automatizados, permite substituir práticas avaliativas tradicionais, baseando-se em inferências preditivas neutras e universalmente aplicáveis.
- b) A mineração de dados em larga escala permite a formulação de políticas educacionais orientadas por evidências, mas exige auditoria algorítmica e contextualização sociocultural para evitar vieses e falsas correlações.
- c) O uso de big data educacional tende a substituir os profissionais da educação, pois sua capacidade analítica supera a mediação subjetiva dos processos pedagógicos.
- d) As bases de dados educacionais estruturadas por big data garantem imparcialidade e objetividade, sendo insusceptíveis a manipulação por variáveis contextuais.
- e) A análise algorítmica de dados massivos, por depender de redes neurais profundas, torna-se incompatível com os princípios de transparência e accountability educacional.

**40.** A engenharia de software aplicada ao desenvolvimento de soluções educacionais demanda a articulação entre princípios da Engenharia de Requisitos, padrões de usabilidade e diretrizes pedagógicas. Considerando os modelos RUP (Rational Unified Process), a norma ISO/IEC 25010:2011 e os referenciais do Design Instrucional, qual alternativa representa uma síntese tecnicamente rigorosa dessa integração?

- a) A engenharia de software educacional deve seguir exclusivamente metodologias ágeis,

dado que os ciclos iterativos dispensam etapas formais de validação pedagógica.

- b) O desenvolvimento de softwares educacionais deve priorizar atributos de segurança e desempenho em detrimento da experiência do usuário e da adaptabilidade instrucional.
- c) O uso de arquitetura orientada a objetos inviabiliza a integração entre módulos pedagógicos e componentes técnicos, exigindo separação radical entre domínio educacional e engenharia computacional.
- d) A modelagem de requisitos em ambientes educacionais prescinde de interlocução com especialistas em currículo, pois os padrões técnicos são suficientes para garantir a qualidade instrucional.
- e) A aplicação da ISO/IEC 25010 ao contexto educacional exige a incorporação de critérios de acessibilidade, usabilidade e adequação funcional alinhados aos objetivos de aprendizagem.

**FIM**